



THE WORLD OF THE LOTUS SUTRA

O Sutra de Lótus da Lei Maravilhosa do Capítulo 20

Do Bodhisattva Constante Respeito

Naquela época, Buda disse ao Bodhisattva Grande Poder Obtido: “Agora deveis saber que os *bhiksus*, *bhiksunis*, *upasakas* e *upasikas* (os quatro grupos) guardam o Sutra de Lótus da Lei, e que se alguém maldizê-los, caluniá-los e abusar deles receberá um castigo muito grande. Mas, aqueles que conseguirem os méritos que previamente expusemos, seus olhos, ouvidos, narizes, línguas, corpos e mentes se tornarão claros e puros”. Buda então contou a história do Bodhisattva Constante Respeito, como exemplo do que queria dizer.

“Há muito tempo havia um Buda chamado Tathagata Rei da Voz Majestosa que pregou a Lei a todos os seres vivos. Após a sua extinção, sucessivamente surgiram vinte mil budas que tiveram o mesmo título, e os ensinamentos de Buda foram pregados sem cessar através de todas as eras.

Após a extinção do primeiro Tathagata Rei da Voz Majestosa e após o fim da Lei Verdadeira, durante o período da Lei Falsa, *bhiksus* com grande arrogância obtiveram todo o poder principal. Naquele tempo houve um bodhisattva-*bhiksu* chamado Constante Respeito. Este *bhiksu* rendia respeito a todos que via, louvando-os, fossem *bhiksus*, *bhiksunis*, *upasakas* ou *upasikas*, dizendo-lhes: ‘Reverencio-vos profundamente. Não vos desprezo nem vos diminuo. Por quê? Porque todos vós andais pelo caminho dos bodhisattvas e chegareis a ser Budas’. Este *bhiksu* não se dedicou à leitura nem à recitação dos sutras, mas apenas rendeu respeito.

Entre os quatro grupos que não compreendiam sua verdadeira intenção, houve aqueles que se tornaram irritados e jogaram paus, telhas ou pedras. Mas enquanto podia escapar até certa distância, dizia em voz alta: ‘Não vos menosprezo nem vos diminuo. Todos vós chegareis a ser Budas’. Por causa dessa maneira de falar, os extremamente arrogantes monges, monjas, leigos e leigas chamavam-no de Constante Respeito.

Quando este *bhiksu* estava próximo do final de seus dias, ouviu do céu vinte mil miríades de versos do Sutra de Lótus da Lei, podendo recebê-los e retê-los.

Deste modo obteve clareza e pureza do órgão da visão, dos órgãos da audição, do olfato, do paladar, do tato e do pensamento. Tendo obtido a pureza destes seis órgãos, sua vida prolongou-se por duzentos miríades de *kotis* de *nayutas* de anos, e pregou amplamente este Sutra de Lótus da Lei às pessoas.

Após o fim de seus dias, encontrou-se com os dois mil *kotis* de budas que se chamavam todos Luz do Sol e da Lua, e pregou este Sutra de Lótus da Lei. Por causa disso, encontrou-se novamente com os dois mil *kotis* de budas, todos chamados de Rei da Luz Soberana das Nuvens. Visto que, sob a Lei desses Budas, ele recebeu, guardou, leu, recitou e pregou este sutra a todos os quatro grupos. Como mérito, ele obteve a pureza de seus seis órgãos e pregou arduamente a Lei aos quatro grupos.

Este Bodhisattva-Mahasattva Constante Respeito rendeu homenagem a numerosos budas reverenciando-os, honrando-os e elogiando-os. Após cultivar as raízes da bondade, encontrou-se novamente com muitos budas. Por fim, ele foi capaz de se tornar um buda como resultado da pregação do Dharma”.

Quando o Grande Enobrecido terminou esta história, revelou que o Bodhisattva Constante Respeito daquele tempo era uma de suas vidas anteriores e que os quatro grupos que sempre o desprezaram, estavam presentes na assembléia e que agora eram numerosos bodhisattvas, monges, monjas, leigos que irão jamais deixar de obter sua suprema iluminação.



A Impermanência Experimentada por Shakyamuni Buda

Dia 15 de fevereiro, é o dia em que a Risho Kosei-kai realiza a cerimônia que marca a entrada de Shakyamuni Buda no nirvana, fato que ocorreu há cerca de 2500 anos. Junto com o nascimento e a iluminação, a entrada de Buda no nirvana é um dos três mais importantes eventos para os budistas. Ao mesmo tempo em que louvamos suas virtudes neste dia, também temos a oportunidade de refletirmos a respeito do que é mais importante na vida.

O mestre zen Doguen (1200-1253) declarou: “O mais importante para um budista é estar bem ciente a respeito do significado do nascimento e da morte”. Em outras palavras, devemos compreender claramente a realidade da vida e da morte. É fato que todos que nascem irão morrer; devemos ter sempre em mente que a morte vem igualmente e indiscriminadamente para todos.

Precisamos esclarecer esse fato, pois isso faz sabermos da preciosidade da vida que possuímos agora e nos faz conscientes do valor de estarmos vivos.

A propósito, outro dia, durante a minha oração da manhã, pensei: “Shakyamuni Buda utilizou-se de seu corpo para nos ensinar isso”. Como eu disse anteriormente, Shakyamuni Buda não foi nenhum super-humano; ele nasceu um ser humano em carne e sangue e entrou no nirvana aos oitenta anos de idade. Shakyamuni Buda, que elucidou a verdade da impermanência, passou pela doença e pela



morte mas, antes disso, confrontou a dor de ver a ruína de seu país, aceitando todas as terríveis circunstâncias. Quando eu estava recitando o capítulo 16 do Sutra de Lótus, “A Vida Eterna do Tathagata”, e li “As palavras de Buda não são falsas, são verdadeiras”, veio-me o pensamento de que o que Buda nos disse é a verdade, nada mais que isto. Pude então confirmar novamente a importância de aceitar a verdade da vida e da morte como a prioridade mais alta de nossa existência.

Oferecendo Luz no Coração das Pessoas

Todas as coisas que nascem um dia irão morrer. Este é o essencial curso da natureza, que é pré-estabelecido e necessário. Quando ouvimos isso, a ideia da morte muitas vezes nos toma a atenção e nos dá tristeza. Entretanto, sem a vida não há morte, e ao esclarecermos o significado da morte, fazemos brilhar a nossa vida. A vida e a morte são essencialmente partes da mesma coisa: uma não consegue existir sem a outra.

Tomando como exemplo um fato próximo, o texto que os senhores estão lendo agora tem uma data para ser terminada e entregue. Às vezes, gostaria de esquecer a data de entrega, mas se o tempo fosse ilimitado, creio que eu não iria me preocupar com o trabalho. Não é isso que fazemos frequentemente?

No famoso livro “Tsureszuregussa” da literatura clássica japonesa, o autor Kenko Yoshida (1283-1350) escreveu: “Se pudéssemos viver para sempre, como seria sem graça as nossas vidas. Por sermos impermanentes, nossas vidas são ricas e coloridas”. Pelo fato de sabermos que nossas vidas são limitadas, podemos ter propósitos e nos concentrarmos naquilo que está à nossa frente. Podemos esquecer-nos da verdade da vida e da morte como o mestre zen Ikkyu (1394-1481) descreveu no seguinte poema cheio de humor: “Amanhã é

um outro dia, minha mente se tranquilizou com isso. Passo agradavelmente o dia de hoje sem fazer nada”. Inversamente, quando assumimos o comando de nossas vidas supondo que o amanhã poderá nunca vir, podemos viver plenamente cada momento de nossas vidas.

Quando aceitamos a morte dessa maneira, não precisamos temê-la ou sentir repulsa em relação a ela. Além disso, podemos acalentar a memória daqueles que já se foram, e nossas perspectivas se tornam mais ricas e profundas.

Sentimos tristeza quando perdemos um ente querido, mas quando sobrepujamos essa tristeza, surge a força para novamente enfrentarmos positivamente a vida; sendo assim, tal tristeza é parte essencial da vida. Ao mesmo tempo, sermos capazes de aceitar que a vida e a morte são partes da mesma coisa permite-nos refletir mais profundamente no legado daqueles que já passaram para a outra vida, podemos aprender e louvar suas características positivas e fazer o voto de assumir o comando de nossas vidas assim como eles o fizeram. É como o nosso aprendizado que vem de Shakyamuni Buda e a reverência que fazemos ao nosso guia, Mestre Fundador Nikkyo Niwano, os quais renovam as forças para conduzirmos nossas vidas.

Nesse sentido, desejo que cada um de nós assuma o comando de uma vida na qual possa iluminar a alma e a mente do próximo.

Revista *Koosei*, edição de fevereiro de 2013



O SORRISO É A FLOR DOS CÉUS

Reverenda Kosho Niwano
Próxima Presidente designada da Risho Kossei-kai

A Alegria que Brilha, Brilha...

Aquela foi a primeira reunião da associação de pais e mães numa manhã de sábado, no primeiro semestre do ginásio (no Japão, o ensino é dividido em seis anos de primário, três anos de ginásio e três anos de colegial). Ao mesmo tempo, os alunos estavam recebendo orientação e elegendo os responsáveis da classe. Mais tarde, reuniram-se os pais e alunos em suas respectivas salas de aula para se conhecerem, enquanto apreciavam uma leve refeição.

Nossa filha mais velha estava no seu terceiro ano e nossa segunda filha estava começando seu primeiro ano de ginásio. Como a mais velha seria a primeira dos irmãos a passar pelo processo de preparo para entrar no colegial, participei da reunião da associação em sua classe e no encontro informal fui para a classe de nossa segunda filha.

Quando terminou a reunião e fui para a sala de aula dos alunos do primeiro ano, eles ainda não tinham terminado sua reunião e fiquei então conversando no corredor com algumas mães que já conhecia desde o curso primário.

Uma das mães disse: “Daqui a duas semanas eles estarão indo ao acampamento. Só de pensar que tenho que fazer a bagagem!”.

Eu disse: “Em casa, como nessas horas não dá para contar com os pais, as crianças são muito responsáveis e desde o curso primário elas fazem suas malas para o acampamento.”

A mãe me respondeu: “É admirável, eu gostaria que fosse assim, mas sabe como é, em casa é menino e ainda ele é filho único. Acabo fazendo tudo por ele, sabendo que isso não é bom para ele...”.

Quando ouvi isso, senti-me orgulhosa da responsabilidade que nossos filhos tinham. Ao mesmo tempo, em algum lugar dentro de mim me senti mal, espalhando-se um sentimento de intranquilidade.

Então meus filhos são bons e o filho dela não é bom? É melhor criar várias crianças do que uma só? Os pais que fazem tudo pelos filhos estão errados e os pais que não fazem tudo estão corretos? Creio que não; esse pensamento não tinha lógica.

Eu disse: “Mas você é uma boa mãe. Se você consegue fazer para ele, faça o quanto puder fazer. Tenho certeza que você é uma mãe excelente e que seu filho

Reverenda Kosho Niwano

Nasceu em Tóquio, como primogênita do Mestre Presidente Nichiko Niwano. Formada em Direito pela Universidade Gakushuin, estudou o curso regular no Seminário Gakurin, sistema de treinamento de líderes da Risho Kosei-kai. Atualmente, enquanto trabalha na investigação do Sutra do Lótus, empenha-se às palestras em eventos principais da entidade e a atividades de cooperação religiosa dentro e fora do Japão; continua sua prática como próxima presidente designada. Casada com o Rev. Munehiro, eles têm um filho e três filhas.



tem muita sorte”.

Ela ficou feliz ao ouvir isso e disse: “Você acha mesmo?”.

Eu respondi: “Com absoluta certeza! Criado assim com muito amor, ele com certeza se tornará um bom filho. Mesmo agora já é tão bom!”. Ela começou então a falar de como o filho era tão atencioso.

Quando as pessoas se consideram “pais ruins”, elas estão implicando em dizer “é por isso que meu filho não tem bom comportamento”, que acaba sendo uma negação em relação ao próprio filho. Nenhum pai ou mãe deixará de se importar se o próprio filho ou filha for ruim. Quando se sentir verdadeiramente que é um bom pai ou uma boa mãe, esse sentimento será refletido tanto nos próprios pais quanto nos filhos.

Nossa meta ao criar nossos filhos é dar-lhes habilidade para levarem vidas independentes e poderem servir à sociedade. Entretanto, existem muitas diferentes maneiras de se realizar isso. Não há resposta em relação ao que seria sempre a maneira correta. Todos os pais pensam no que é melhor para os filhos e fazem o melhor para criá-los bem dentro de seu meio, sempre preocupados se fizeram muito ou pouco.

A verdade é que os pais, podendo ou não fazerem o bem para os filhos, devem ficar contentes nas duas situações. Se toda situação for tomada prontamente pelos pais para ajudá-los a crescerem como bons filhos, a felicidade com certeza será instalada nessa família.

O tema da reunião informal daquele dia foi cada mãe apresentar uma característica boa de seus filhos. Todas as mães pareciam um pouco envergonhadas, mas, para mim, todas elas pareciam refletir uma felicidade radiante.

O MÉRITO DE TORNAR-SE MEMBRO DA RISHO KOSSEI-KAI

Ashim Barua
Líder da região de Sitakundo
Bangladesh

Convenção de Líderes do Centro do Dharma de Bangladesh

Boa tarde a todos. Gostaria de iniciar o meu relato agradecendo aos ilustres presentes, Reverendo Yasutaka Watanabe, diretor geral da RKK; Reverendo Norimasa Aritomi, diretor da RKK Internacional divisão sul da Ásia; membros do Centro do Dharma de Sumida e os demais membros de toda Bangladesh.

Meu nome é Ashim Barua. Sou membro antigo da igreja Risho Kossei-kai. Eu me aposentei de um trabalho do governo e atualmente sou líder da região de Sitakundo. Minha filha mais velha mora em Dhaka e é médica. Minha filha mais nova estuda numa universidade federal. Minha esposa faz os afazeres da casa e apoia minha família. Todos os membros da minha família estão presentes hoje nesta convenção.

Agora, contarei e compartilharei a todos os senhores o mérito que recebi da Risho Kossei-kai. Gostaria que ouvissem a minha experiência.

Em 1993 e no ano seguinte, alguns amigos meus e

várias outras pessoas me contaram que havia uma organização denominada Risho Kossei-kai em Pathorghata, em Chittagong, onde as pessoas se reuniam todas as sextas-feiras de manhã. Um dia, a convite de amigo, fui conhecer a Risho Kossei-kai.

Meu amigo me apresentou a todos, e depois participei da prática da recitação do Sutra. Após a recitação, participei também do *hooza*, e fiquei muito impressionado. Voltei para casa e durante uma semana fiquei pensando nas diferenças da recitação do Sutra de Bangladesh e da Risho Kossei-kai, assim como no *hooza* que eu havia participado. Todas as vezes que pensava nisso, me sentia muito feliz. No *hooza*, aprendi que eu deveria compartilhar as minhas preocupações e aprendi também a solucionar problemas.

A partir desse ponto, minha prática como membro da Risho Kossei-kai havia realmente começado. Entretanto, quando comecei a fazer atividades de disseminação, minha esposa foi contra. Creio que ela deveria estar pensando que se eu fizesse um trabalho extra após o meu serviço regular, eu poderia ajudar financeiramente a família. Mas fui firme no que eu queria fazer, e me dediquei no trabalho de disseminação. Meu ponto de vista e maneira de pensar haviam mudado com o trabalho diário de guiar e apoiar outros membros.

Como resultado, minha esposa gradualmente começou a cooperar nas atividades da Risho Kossei-kai. Graças a isso, pude dar maior ênfase à disseminação, e alguns problemas que ocorriam no lar eram solucionados com o ensinamento da Risho Kossei-kai. Todos os dias, eu pensava em me tornar uma pessoa que pudesse ajudar o próximo, seguindo as palavras do Mestre Fundador: “Se eu mudar, o



Mr. Ashim Barua

SPIRITUAL JOURNEY

próximo irá mudar”. Ao guiar e apoiar os membros todos os dias, pude eliminar de mim os sentimentos egocêntricos e me tornar uma pessoa que deseja a felicidade do próximo. Aprendi que toda a minha família poderia se tornar feliz com os ensinamentos da Risho Kosei-kai. Tenho colocado os ensinamentos em prática e faço o melhor que posso para que todos os membros da família possam se tornar felizes.

Graças às atividades de disseminação, em 2004, tive a oportunidade de receber o *Gohonzon* (estátua de Buda) diretamente do Mestre Presidente Niwano. Depois disso, em 2006, recebi a qualificação de Mestre do Dharma. Em 2011 participei do seminário de líderes na matriz da Risho Kosei-kai e estou me formando no curso este ano. A partir de agora também quero dar vida ao que aprendi, continuando o trabalho de disseminação.

Minha filha mais velha, Arpita, que trabalha como ortopedista num hospital em Dhaka, é líder do grupo de jovens senhoras. Ela e minha esposa participaram do seminário avançado do Sutra de Lótus em Bangkok na Tailândia. No ano passado, minha filha mais velha e o marido receberam o *Gohonzon* em Chittagong. Participei da cerimônia de entronização em Dhaka com a minha esposa e nossa filha mais

nova. A gratidão era tão imensa que acabei chorando. Como pai, não existiria momento mais gratificante do que aquele. Nossa filha mais nova também está se dedicando às atividades do grupo de jovens em Chittagong.

O Mestre Fundador Niwano fundou a Risho Kosei-kai a fim de poder concretizar a paz do mundo. Gostaria de me tornar uma pessoa como ele. Atualmente, realizo a minha função no centro do Dharma todos os dias. Para reduzir os gastos da família, vou andando até o centro. Graças ao Mestre Fundador e aos meus antepassados, tenho uma vida muito feliz. Como somos seres humanos, um dia encontraremos a morte. É por isso que nos dedicamos a transmitir o maravilhoso ensinamento de Buda e do Mestre Fundador aos nossos filhos, que possuem um longo futuro, e recomendamos que participem das atividades do grupo de jovens, dos seminários para jovens e de vários outros encontros. Ao aprenderem mais, eles irão definitivamente se tornar grandiosos, em plena atividade para o mundo. Tenho a convicção de que ao nos tornarmos membros da Risho Kosei-kai e praticarmos os ensinamentos, iremos nos tornar felizes. Tenho plena convicção em dizer isso por causa da minha experiência com a família. Graças ao



Mr. Ashim Barua gives religious testimony at the Leaders Assembly of Bangladesh Dharma Center on July 6th, 2012.

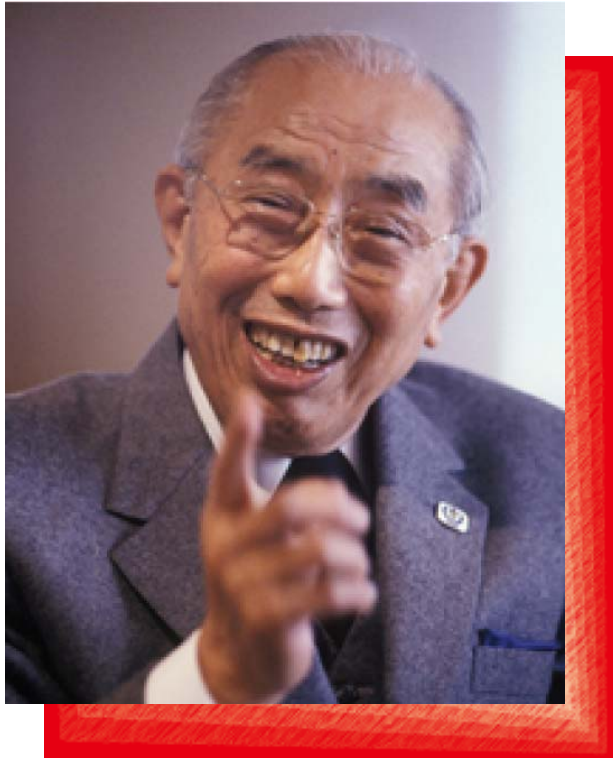


Shan Zai welcomes your religious experience. Why don't you share your religious experience through Shan Zai with members all over the world? Please send your script or inquiry to our email address: shanzai.rk-international@kosei-kai.or.jp. Thank you.

shan zai



Criando um Bom Solo



Ao pensarmos sobre como se obter uma boa colheita devem ser consideradas muitas coisas, como, por exemplo, fazer uma melhora da qualidade dos produtos ou uma pesquisa de fertilizantes.

Entretanto, mesmo que haja progresso tecnológico, é impossível se criarem sementes que irão produzir uma plantação. Portanto, para se obter uma boa colheita, para que a plantação cresça, o mais importante é criar-se um ambiente propício.

A ideia de se criar um ambiente propício não se restringe apenas à agricultura. É também necessário criar-se um bom ambiente social para acalentar bons seres humanos. Além disso, é óbvio que criar um bom ambiente familiar é importante.

Criar um bom ambiente significa iluminar o que nos circunda com os ensinamentos de Buda e tornar melhor o nosso entorno.

O mundo tem visto políticos deploráveis, crimes hediondos e crianças problemáticas. Estas situações podem ser comparadas com a terra árida de onde não se obterá nenhuma colheita. No caso da sociedade, as situações provam que está faltando “trabalhar a terra” (a prática da compaixão) e fornecermos nutrientes suficientes denominados Dharma. Queremos “suar a camisa” com ações valiosas e preciosas.



Kaiso Zuikan vol.6, p.186 – 187

Não podemos escolher como morreremos, mas podemos escolher como viveremos

No dia onze de março de 2011 aconteceu o terremoto seguido de *tsunami* no nordeste do Japão, que levou muitas vidas e destruiu comunidades. Dentre as vítimas, muitos eram membros da Risho Kosei-kai. O sofrimento das famílias sobreviventes era terrível, pois perguntavam: “Por que meu marido?” ou “Por que meu filho tinha de morrer?”. Um dos Reverendos da Risho Kosei-kai, responsável pelas áreas afetadas disse, entre lágrimas, aos sobreviventes: “A causa verdadeira da morte está no nascimento. Não importa quantas coisas boas tenhamos feito na vida, ou quantas coisas ruins tenhamos feito, não podemos escolher como morreremos. Entretanto, podemos escolher como viveremos. Se não soubermos como fazer o melhor uso da vida, nosso tempo aqui na Terra será um mero desperdício.”.

O Mestre Presidente nos orienta que “devemos estar conscientes, sermos gratos pela vida que possuímos agora e podermos espalhar luz no coração das pessoas”.

Creio profundamente que a vida das pessoas que faleceram se tornará ainda mais valiosa dependendo de como viveremos a nossa vida.

Rev. Shoko Mizutani
Director of Risho Kosei-kai International

Conferência Budista Realizada em Bangladesh pela Paz e Harmonia

No final de setembro do ano passado, um grupo de muçulmanos radicais atacou e destruiu templos budistas, assim como residências de monges e leigos budistas, no sul de Bangladesh. No dia 15 de dezembro, foi realizada num hotel de Chittagong a Conferência Budista pela Paz e Harmonia em resposta ao chamado da Risho Kosei-kai de Bangladesh.

Cerca de cento e dez monges e leigos budistas de trinta e um grupos religiosos participaram da conferência, inclusive a maior ordem monástica budista do país, Sangharaj Nikai; além de Mohastobir Nikai, budistas étnicos do país – os Rakhine, o grupo Chakma e o grupo Marma.

Os participantes da Conferência promulgaram uma declaração pública dizendo que os budistas não iriam revidar a agressão, explicando sua posição com a citação de um verso do Sutra Dhammapada, com o desejo de

quebrar a corrente de conflitos a partir dos budistas. Além disso, foi aprovado o estabelecimento de um comitê para iniciar a organização da Conferência budista de Bangladesh, para a qual seriam convidados representantes de todas as organizações budistas de Bangladesh.



Foto dos participantes

Risho Kosei-kai

A Risho Kosei-kai é uma organização de budistas leigos, fundada em 05 de março de 1938 pelo Fundador Nikkyo Niwano e pela co-fundadora Myoko Naganuma. O Tríplice Sutra de Lótus é a base deste ensinamento. Trata-se da reunião de pessoas que deseja a paz mundial através do ensinamento de Buda, partindo da convivência diária em seus lares, locais de trabalho e dentro da sociedade. Atualmente, junto com o Mestre Presidente Nichiko Niwano, os membros trabalham ativamente para a difusão do ensinamento, de mãos dadas com outras religiões e organizações, realizando várias atividades para a paz.

London, The United Kingdom
Geneva, Switzerland
Venezia, Italy

Ulaanbaatar, Mongolia
Sukhbaatar

Sakhalin, Russia

Seoul, Korea
Pusan
Masan

Tokyo, Headquarters

RKI of North America (Irvine)
San Francisco
Los Angeles
Hawaii
Kona
Maui
San Diego
Las Vegas
Arizona

Shanghai

Taipei
Taichung
Jilung
Pingtung

Tainan
Pingtung

Bangkok, Thailand
RKI of South Asia
Singapore

Sydney, Australia

Chittagong, Bangladesh
Dhaka
Mayani
Patiya
Domdama
Cox's Bazar
Satbaria
Laksham
Raosan
Chendirpuni

Vancouver, Canada
Seattle
Klamath Falls
San Mateo

Sacramento
San Jose
Colorado
Denver
Chicago
Dayton

New York
Oklahoma
Tampa Bay
Dallas
San Antonio

Sao Paulo, Brazil
Mogi das Cruzes
Sao Miguel

Rissho Kosei-kai Overseas Dharma Centers

2013

Rissho Kosei-kai International

5F Fumon Hall, 2-6-1 Wada, Suginami-ku, Tokyo, Japan
Tel: 81-3-5341-1124 Fax: 81-3-5341-1224

Rissho Kosei-kai International of North America (RKINA)

4255 Campus Drive, University Center A-245 Irvine,
CA 92612, U.S.A.
Tel: 1-949-336-4430 Fax: 1-949-336-4432
e-mail: info@rkina.org http://www.rkina.org

Branch under RKINA

Rissho Kosei-kai of Tampa Bay

2470 Nursery Rd. Clearwater, FL 33764, USA
Tel: (727) 560-2927
e-mail: rktampabay@yahoo.com
http://www.buddhisttampabay.org/

Rissho Kosei-kai International of South Asia (RKISA)

201 Soi 15/1, Praram 9 Road, Bangkapi, Huankhwang
Bangkok 10310, Thailand
Tel: 66-2-716-8141 Fax: 66-2-716-8218
e-mail: thairissho@csloxinfo.com

Rissho Kosei-kai Buddhist Church of Hawaii

2280 Auhuhu Street, Pearl City, HI 96782, U.S.A.
Tel: 1-808-455-3212 Fax: 1-808-455-4633
e-mail: info@rkhawaii.org http://www.rkhawaii.org

Rissho Kosei-kai Maui Dharma Center

1817 Nani Street, Wailuku, Maui, HI 96793, U.S.A.
Tel: 1-808-242-6175 Fax: 1-808-244-4265

Rissho Kosei-kai Kona Dharma Center

73-4592 Mamalahoa Highway, Kailua-Kona, HI 96740, U.S.A.
Tel: 1-808-325-0015 Fax: 1-808-333-5537

Rissho Kosei-kai Buddhist Church of Los Angeles

2707 East First Street, Los Angeles, CA 90033, U.S.A.
Tel: 1-323-269-4741 Fax: 1-323-269-4567
e-mail: rk-la@sbcglobal.net http://www.rkina.org/losangeles.html

Rissho Kosei-kai Dharma Center of San Antonio

6083 Babcock Road, San Antonio, TX 78240, U.S.A.
Tel: 1-210-561-7991 Fax: 1-210-696-7745
e-mail: dharmasanantonio@gmail.com
http://www.rkina.org/sanantonio.html

Rissho Kosei-kai Buddhist Center of Arizona

Rissho Kosei-kai Buddhist Center of Colorado

Rissho Kosei-kai Buddhist Center of San Diego

Rissho Kosei-kai Buddhist Center of Las Vegas

Rissho Kosei-kai of San Francisco

1031 Valencia Way, Pacifica, CA 94044, U.S.A.
Tel: 1-650-359-6951 Fax: 1-650-359-6437
e-mail: info@rksf.org http://www.rksf.org

Rissho Kosei-kai of Seattle's Buddhist Learning Center

28621 Pacific Highway South, Federal Way, WA 98003, U.S.A.
Tel: 1-253-945-0024 Fax: 1-253-945-0261
e-mail: rkseattle@juno.com
http://www.buddhistLearningCenter.com

Rissho Kosei-kai of Sacramento

Rissho Kosei-kai of San Jose

Rissho Kosei-kai of Vancouver

Lotus Buddhist Circle

San Mateo, CA 94401, U.S.A.
Tel: 1-650-200-3755
e-mail: LotusBuddhist@gmail.com
http://www.LotusBuddhistCircle.com

Rissho Kosei-kai of New York

320 East 39th Street, New York, NY 10016, U.S.A.
Tel: 1-212-867-5677 Fax: 1-212-697-6499
e-mail: koseiny@aol.com http://rk-ny.org/

Rissho Kosei-kai of Chicago

1 West Euclid Ave., Mt. Prospect, IL 60056, U.S.A.
Tel & Fax: 1-847-394-0809
e-mail: murakami4838@aol.com http://home.earthlink.net/~rkchi/

Rissho Kosei-kai Dharma Center of Oklahoma

2745 N.W. 40th Street, Oklahoma City, OK 73112, U.S.A.
Tel & Fax: 1-405-943-5030
e-mail: ok.risshokoseikai@gmail.com http://www.rkok-dharmacenter.org

Rissho Kosei-kai Buddhist Center of Dallas

Rissho Kosei-kai Buddhist Center of Klamath Falls
724 Main St., Suite 214, Klamath Falls, OR 97601, U.S.A.
Tel: 1-541-810-8127

Rissho Kosei-kai, Dharma Center of Denver

1571 Race Street, Denver, Colorado 80206, U.S.A.
Tel: 1-303-810-3638

Rissho Kosei-kai Dharma Center of Dayton

446 "B" Patterson Road, Dayton, OH 45419, U.S.A.
http://www.rkina-dayton.com/

Rissho Kosei-kai do Brasil

Rua Dr. José Estefno 40, Vila Mariana, São Paulo-SP,
CEP 04116-060, Brasil
Tel: 55-11-5549-4446 Fax: 55-11-5549-4304
e-mail: risho@terra.com.br http://www.rkk.org.br

Rissho Kosei-kai de Mogi das Cruzes

Av. Ipiranga 1575-Ap 1, Mogi das Cruzes-SP,
CEP 08730-000, Brasil
Tel: 55-11-4724-8862

Rissho Kosei-kai of Taipei

4F, No. 10 Hengyang Road, Zhongheng District, Taipei City 100
Tel: 886-2-2381-1632 Fax: 886-2-2331-3433

Rissho Kosei-kai of Taichung

No. 19, Lane 260, Dongying 15th St., East Dist.,
Taichung City 401
Tel: 886-4-2215-4832/886-4-2215-4937 Fax: 886-4-2215-0647

Rissho Kosei-kai of Jilung

Rissho Kosei-kai of Tainan

No. 45, Chongming 23rd Street, East District, Tainan City 701
Tel: 886-6-289-1478 Fax: 886-6-289-1488

Korean Rissho Kosei-kai

423, Han-nam-dong, Young-San-ku, Seoul, Republic of Korea
Tel: 82-2-796-5571 Fax: 82-2-796-1696
e-mail: krkk1125@hotmail.com

Korean Rissho Kosei-kai of Pusan

1258-13, Dae-Hyun-2-dong, Nam-ku, Kwang-yok-shi, Pusan,
Republic of Korea
Tel: 82-51-643-5571 Fax: 82-51-643-5572

Korean Rissho Kosei-kai of Masan

Branches under the Headquarters

Rissho Kosei-kai of Hong Kong

Flat D, 5/F, Kiu Hing Mansion, 14 King's Road,
North Point, Hong Kong,
Special Administrative Region of the People's Republic of China
Tel: 852-2-369-1836 Fax: 852-2-368-3730

Rissho Kosei-kai of Ulaanbaatar

39A Apartment, room number 13, Olympic street, Khanuul district, Ulaanbaatar, Mongolia
Tel & Fax: 976-11-318667
e-mail: rkkmongolia@yahoo.co.jp

Rissho Kosei-kai of Sukhbaatar

18 Toot, 6 Orts, 7 Bair, 7 Khoroo, Sukhbaatar district, Ulaanbaatar, Mongolia

Rissho Kosei-kai of Sakhalin

4 Gruzinski Alley, Yuzhno-Sakhalinsk
693005, Russian Federation
Tel & Fax: 7-4242-77-05-14

Rissho Kosei-kai of the UK**Rissho Kosei-kai of Venezia**

Castello-2229 30122-Venezia Ve Italy

Rissho Kosei-kai of Paris

86 AV Jean Jaures 93500 Tentin Paris, France

Rissho Kosei-kai of Sydney**International Buddhist Congregation (IBC)**

5F Fumon Hall, 2-6-1 Wada, Suginami-ku, Tokyo, Japan
Tel: 81-3-5341-1230 *Fax:* 81-3-5341-1224
e-mail: ibcrk@kosei-kai.or.jp <http://www.ibc-rk.org/>

Rissho Kosei-kai of South Asia Division

85/A Chanmari Road, Lalkhan Bazar, Chittagong, Bangladesh
Tel & Fax: 880-31-2850238

Thai Rissho Friendship Foundation

201 Soi 15/1, Praram 9 Road, Bangkok, Huaykhwang
Bangkok 10310, Thailand
Tel: 66-2-716-8141 *Fax:* 66-2-716-8218
e-mail: info.thairissho@gmail.com

Rissho Kosei-kai of Bangladesh

85/A Chanmari Road, Lalkhan Bazar, Chittagong, Bangladesh
Tel & Fax: 880-31-626575

Rissho Kosei-kai of Dhaka

House No.467, Road No-8 (East), D.O.H.S Baridhara,
Dhaka Cant.-1206, Bangladesh
Tel: 880-2-8413855

Rissho Kosei-kai of Mayani

Mayani Barua Paya, Mirsarai, Chittagong,
Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Patiya

Patiya, Post office road, Patiya, Chittagong, Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Domdama

Domdama, Mirsarai, Chittagong, Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Cox's Bazar

Phertali Barua Para, Cox's Bazar, Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Satbaria

Satbaria, Hajirpara, Chandanish, Chittagong, Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Laksham

Dupchar (West Para), Bhora Jatgat pur, Laksham, Comilla,
Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Raozan

West Raozan, Ramjan Ali Hat, Raozan, Chittagong, Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Chendirpuni

Chendirpuni, Adhunagor, Lohagara, Chittagong, Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Sri Lanka

382/17, N.A.S. Silva Mawatha, Pepiliyana, Boralessgamuwa, Sri Lanka
Tel & Fax: 94-11-2826367

Rissho Kosei-kai of Polonnaruwa

No. 29 Menik Place, Kaduruwela, Polonnaruwa,
Sri Lanka

Rissho Kosei-kai of Habarana

151, Damulla Road, Habarana, Sri Lanka

Rissho Kosei-kai of Galle

No.43 Melban Park Akmeemana, Galle, Sri Lanka

Rissho Kosei-kai of Kandy-wattegama

12 Station Road, Kapugastota, Sri Lanka

Branches under the South Asia Division**Delhi Dharma Center**

B-117 (Basement Floors), Kalkaji,
New Delhi-110019, India
Tel: 91-11-2623-5060 *Fax:* 91-11-2685-5713
e-mail: sakusena@hotmail.com

Rissho Kosei-kai of West Delhi

A-139 Ganesh Nagar, Tilak Nagar
New Delhi-110018, India

Rissho Kosei-kai of Kolkata

E-243 B. P. Township, P. O. Panchasayar,
KOLKATA 700094, India

Rissho Kosei-kai of Kathmandu

Ward No. 3, Jhamsilhel, Sancepa-1, Lalitpur,
Kathmandu, Nepal
Tel: 977-1-552-9464 *Fax:* 977-1-553-9832
e-mail: nrkk@wlink.com.np

Rissho Kosei-kai of Lumbini

Shantiban, Lumbini, Nepal

Rissho Kosei-kai of Singapore**Rissho Kosei-kai of Phnom Penh**

#201E2, St 128, Sangkat Mittapheap, Khan 7 Makara,
Phnom Penh, Cambodia

Other Groups**Rissho Kosei-kai Friends in Shanghai**

1F, ZHUQIZHAN Art Museum, No. 580 OuYang Road,
Shanghai 200081 China